

O Palácio de Monserrate

Conservação e Restauro da Sala de Jantar e Copa

Carla Pereira e Carlos Costa | Atelier SAMTHIAGO
Cristina Campos | Grémio do Património

Referência incontornável no panorama da arquitetura do período romântico em Portugal, o Palácio de Monserrate, em Sintra, tem sido alvo, desde 2004, e sob a gestão da Parques de Sintra – Monte da Lua S.A., de obras que pretendem devolver-lhe todo o encantamento e o efeito cénico que o caracterizam, realçando as suas influências mouriscas e indianas.

Subordinada ao conceito “abrir para obras”, a intervenção de reabilitação, que atualmente abrange a Sala de Jantar e a Copa, e se encontra a cargo da empresa ATELIER SAMTHIAGO®, permite que os visitantes assistam, in loco, aos trabalhos realizados e à sua evolução, transformando a visita ao imóvel, classificado de Monumento de Interesse Público, numa experiência absolutamente singular.

A História

Integrado no conjunto classificado pela UNESCO, em 1995, como Paisagem Cultural – Património da Humanidade, o Palácio de Monserrate tem, ao longo da sua história, quer no domínio da sua conceção, quer no plano da sua pertença, uma indiscutível marca autoral inglesa.

Assinatura que justifica, por exemplo, que, à sua época, o Palácio apresentasse muito mais inovações tecnológicas que próprio Palácio Real da Pena, ou ainda que, no ano passado, o Príncipe de Gales, nele tenha inaugurado um roseiral.

A ligação de Monserrate a famílias inglesas remonta a 1790, ano em que a propriedade foi arrendada a Gerald DeVisme, inglês a quem o Marquês do Pombal concedeu o monopólio da importação do pau-brasil e que mandou construir o primeiro palácio. William Beckford, escritor e crítico de arte que detinha uma das maiores fortunas de Inglaterra é, a partir de 1794 e até 1808, o senhor que se segue na genealogia do Palácio. O responsável pelo atual Palácio e Jardim foi, no entanto, a partir de 1841 e pondo fim a um período de declínio e



abandono (versado, em 1809, por Lord Byron no seu poema “Childe Harold’s Pilgrimage”), Francis Cook, dono de uma das mais importantes coleções de arte britânica, milionário inglês relacionado com o comércio têxtil e 1º Visconde de Monserrate que passa por Portugal no final a sua Grand Tour e aqui se casa e estabelece. Em 1929, com a Grande Depressão, a propriedade é colocada à venda. Só em 1947 o português Saul Sáragga, comerciante de antiguidades, a adquire, colocando o seu recheio à venda. Finalmente, em 1949, a propriedade é adquirida pelo Estado Português que, à parte algumas intervenções pontuais, só começa a travar de forma sustentada, o processo de deterioração a partir de 2000.

A intervenção de conservação e restauro da Sala de Jantar e Copa

Inserida no contexto das intervenções levadas a cabo ao longo dos últimos oito anos, encontra-se a complexa intervenção de reabilitação, conservação e restauro empreendida pelo ATELIER SAMTHIAGO® na Sala de Jantar e Copa. Tendo por base uma metodologia que visa o restabelecimento da unidade potencial estética e histórica do conjunto, de forma a restituí-lhe o aspeto e significado original, a intervenção, composta por elementos de inúmeras áreas de intervenção (estruque decorativo, mobiliário integrado, azulejo e pedra, e ainda outras intervenções de reabilitação ao nível do pavimento e caixilharias), reflete a crescente preocupação em recuperar o vastíssimo património existente, de forma a assegurar a salvaguarda e fruição futura deste palácio.

Ao nível do seu estado de conservação, encontrava-se em razoável estado. Contudo, apresentava patologias de origem climática e biológica, outras associadas à natureza dos materiais e a mudanças de uso. A intervenção do estuque decorativo contemplou os seguintes trabalhos: remoção de camadas de repinturas; limpeza geral; aplicação de biocida; consolidação de áreas descoesas do suporte; regularização

do suporte e superfície; reprodução da pintura de acordo com os padrões e cores recolhidos de dados originais (análises, prospeções e fotografias). A intervenção efectuada nos materiais lenhosos, em especial no mobiliário integrado da copa, composto por cinco móveis, comportou trabalhos de desmontagem de todos os elementos, remoção de camadas de repinturas, polimento das superfícies para posterior aplicação de velatura consoante o original, montagem e aplicação de acabamento.

Na recuperação deste conjunto, destaca-se o móvel monta pratos em pleno funcionamento que interliga a copa com a cozinha, localizada no piso inferior. Nos materiais cerâmicos (revestimento azulejar da copa e monta pratos), foram realizados trabalhos de limpeza, colagem e colmatação de juntas, entre outros. No caso dos materiais pétreos (lareira em mármore verde e rosso levanto de origem italiana), destaca-se, entre outros, a reprodução realizada em Itália, de três colunas em falta da mesma tipologia da original.

O principal desafio técnico desta intervenção incidiu na remoção das diversas camadas de tinta presentes no mobiliário e nos estuques decorativo, camadas estas que minimizavam a sua volumetria e chegavam a atingir espessuras de mais de 1,5 mm. De destacar ainda a reprodução do damasco a stencil nos painéis murais. Esta reprodução foi efetuada a partir de um registo fotográfico de época, que nos remete para o padrão relevado existente sobre os mesmos, dando-lhe assim continuidade.

O modo como as partes envolvidas cooperaram e trabalharam, revelaram uma mais-valia para o sucesso da intervenção. Estamos certos que, sem esse trabalho conjunto e multidisciplinar, a recuperação de todos estes elementos iria ser mais complexa e menos profícua. Só assim foi possível devolver, em plenitude, toda a exuberante elegância a estes dois espaços do Palácio de Monserrate ■



2
3



4



2 | Sala de Jantar num registo fotográfico de época (fonte: Arquivo Fotográfico da Associação Amigos de Monserrate - Parques Sintra, Monte da Lua S.A.; original cedido por Brenda Cook)

3 | Diagrama de matriz do stencil, a reproduzir na Sala de Jantar (fonte: Parques Sintra - Monte da Lua, S.A.)

4 | Pormenor da metodologia de remoção de camadas de pintura do estuque decorativo do teto da Sala de Jantar